ATA DA SESSÃO PLENÁRIA DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO DA REGIONAL CATALAO/UFG, REALIZADA NO DIA OITO DE ABRIL DE 2015

Aos oito dias do mês de abril do ano de dois mil e quinze, às catorze horas e quinze minutos (14h15min), na sala de Cartografia, Bloco B, sala 1, da Regional Catalão/UFG, reuniram-se os membros da Câmara Regional de Graduação/UFG/Regional Catalão, em caráter ordinário, sob a presidência do Professor Lincoln Lucilio Romualdo. Na oportunidade, compareceram os seguintes Conselheiros: Ana Marta Ribeiro Borges Rodovalho, Ana Paula Neiva, Ana Paula Pinheiro Zago, André Alves Resende, Carlos Cordeiro Ribeiro, Cláudio Lemos de Souza, Fabiana Jordão Martinez, Eduardo Sérgio de Souza, Emerson Contreira Mossolin, Emilse Terezinha Neves, Heloísa Vitória de Castro, Iago Mesquita Naves Diniz, Izabella Peracini Bento, Jean Carlos Nunes, João Donizete Lima, Juliana Pereira de Araújo, Karla Graziella Moreira, Jeanne Silva, Lillian Jordânia Batista Franczak, Luzia Márcia Resende Silva, Nunila Ferreira de Oliveira, Paulo Roberto Bergamaschi, Romes Antônio Borges, Serigne Ababacar Cisse Ba, Terezinha de Assis Oliveira, Ulysses Rocha Filho, Vanessa Gisele Pasqualotto, Nicolas Victor M. dos Santos. As conselheiras Maria Terezinha do Prado e Carolina Resende de Almeida justificaram oficialmente suas ausências. Também compareceram à reunião, a convite do Presidente, o coordenador do Setor de Matrículas, Tércio William Pereira Rocha. **Havendo** quórum, o presidente iniciou a sessão dando as boas vindas e procedendo à leitura da ata do dia onze de março de dois mil e quinze. A referida ata foi aprovada por unanimidade. Em seguida, o Presidente informou sobre a constituição/implantação do Núcleo de Acessibilidade da Regional Catalão e apresentou a professora Dulcéria Tartuci como Coordenadora e a professora Cristiane da Silva Santos como Vice-Coordenadora deste novo setor. Passou-se a palavra à professora Dulcéria que realizou uma breve explanação sobre o processo para criação do Núcleo de Acessibilidade e informou sobre o seminário previsto para o mês de junho. A Coordenadora expôs que serão constituídos grupos de trabalho durante o referido seminário com o objetivo de assegurar a participação de todos os segmentos existentes na Regional. O seminário tenciona diagnosticar os problemas e os desafios e também apresentar as ações que vêm sendo desenvolvidas de modo que todos possam se posicionar para se pensar, a partir daí, como será a atuação do Núcleo, cuja meta é discutir, no âmbito da Regional Catalão e da Universidade Federal de Goiás, a questão da acessibilidade física, atitudinal, pedagógica. A palavra foi dada à professora Cristiane que explicou que será realizada uma pesquisa de triangulação dos alunos para, após, realizar-se um trabalho de diagnóstico com os próprios alunos (que recursos precisam, etc.). Segundo a professora, a data provável para o seminário é oito de junho de dois mil e quinze. O Presidente retomou a palavra e esclareceu que o Núcleo de Acessibilidade funcionará, provisoriamente, no prédio administrativo, no primeiro piso, na sala de Programas Especiais. Em seguida, ele convidou o coordenador do Setor de Matrículas da Regional Catalão para apresentar algumas estatísticas e informações a respeito do processo de matrículas dos alunos calouros em dois mil e quinze. O coordenador do Setor de Matrículas, Tércio William, esclareceu que o processo seletivo neste ano foi marcado por algumas particularidades em relação aos processos anteriores, como: adesão total ao Sistema de Seleção Unificada (SISu), integração completa ao Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) e equipe de matrícula composta apenas por servidores do Centro de Gestão Acadêmica (CGA). Expôs alguns dados estatísticos por meio de gráficos. No gráfico Vagas Preenchidas por Chamadas vs. Não Preenchidas SISu ele ressaltou que os dados não refletem a realidade, haja vista que a quantidade de alunos descrita não é a que está presente atualmente nos cursos. Além disso, é desprezado no gráfico o número de alunos desistentes e que não compõem mais o quadro de discentes da UFG. No total, ele esclareceu que 18% das vagas não foram preenchidas. Quanto ao gráfico Matrícula 2015, Tércio explicou que alguns cursos tiveram um número de alunos ingressantes além do definido, como a Engenharia de Produção, por exemplo. Segundo ele informou, três vagas foram erroneamente preenchidas, por uma falha do Centro de Seleção/UFG. Ele também ressaltou que muitos cursos ofertaram vagas pelo edital de preenchimento de vagas para o ano de dois mil e quinze. As vagas são computadas em relação àquelas que não foram ocupadas pelo SISu e às geradas pelas exclusões e desistências. O montante de vagas é direcionado às coordenações de curso, que optam por oferecerem ou não as vagas. Há dois editais ao longo do ano. No primeiro semestre o processo é interno (mudança de curso, reingresso, etc.); no segundo, é interno e também externo (portador de diplomas, etc.). Quando o número de aluno ingressantes ultrapassa o número de vagas é porque os cursos aceitaram ofertar as vagas via edital de preenchimento. Nesse sentido, Tércio orientou que os cursos analisem adequadamente se devem ou não ofertar as vagas, observando-se a estrutura do

curso, o número de docentes, a qualidade do ensino etc. No caso de optarem por não oferecer as vagas, devem apresentar uma justificativa ao CGA para se evitar que haja um número além do determinado ingressando no curso. A professora Emilse explicou que, no caso do curso de Psicologia, foram cinquenta (50) ingressantes pelo SISu e oito (8) pelo edital de preenchimento de vagas. Ela está com dificuldades para matricular os cinquenta e oito (58) alunos devido a vários motivos. Diante das dificuldades encontradas pelo curso para matricular os alunos ela questionou se deve continuar disponibilizando vagas para preenchimento, haja vista que, apesar de ser uma política da UFG disponibilizar vagas para preenchimento, a referida Instituição não promove meios para o aluno poder se matricular nas disciplinas. Por outro lado, ela também entende que, se é uma política da UFG para ocupar vagas ociosas nos cursos, não há como a Psicologia ficar com vagas ociosas e não participar do processo. O professor Lincoln destacou que em reunião do Codic no ano de dois mil e quatorze isso também foi questionado. Ele citou o exemplo dos cursos de Química e Engenharias, que encontraram uma solução por meio do diálogo. Assim, ofertaram um laboratório a mais e uma disciplina a mais de modo a atender à demanda. Nesse sentido, ele reforçou a importância do diálogo entre os cursos. O professor Lincoln também ressaltou que fez uma solicitação à Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD) a respeito de um tutorial com orientações para novos coordenadores especificando as atribuições e procedimentos. O professor João Donizete explicou sobre o problema da matriz do curso de Bacharelado em Geografia, que já foi apontado à Coordenação de Apoio Técnico à Graduação (CATG), com promessa de solução rápida, mas que até agora não foi resolvido. Destacou que por conta desse problema não consegue visualizar os diários e que está com problemas de espaço físico para atender os alunos, haja vista que o número de discentes é elevado para o espaço que dispõe. O Presidente explicou que esta é uma discussão interna da Unidade Acadêmica Especial (UAE). Assim, se não há condições estruturais de atender a um número elevado de alunos na disciplina, ele sugeriu que o curso não proceda à oferta, pois não se pode comprometer a parte pedagógica e a segurança dos alunos. Dando prosseguimento ao sexto ponto da pauta, o Presidente convidou a Comissão de Avaliação de Processos contra Exclusão para apresentar os pareceres a respeito das solicitações dos discentes: processo nº 23070000637/2015-62, **Ivete Thomaz dos Santos**, curso: Ciências Sociais, motivo: exclusão por não efetuar matrícula em 2014/2, parecer da Comissão: indeferido; processo nº 23070.003347/2015-71, **Bianca de Cássia Correia Leão**, curso: Química, motivo: exclusão por esgotamento do prazo para integralização curricular, parecer da Comissão: deferido; processo nº 23070.003237/2015-17, **Marco Tulio Estevan Ferreira Araújo**, curso: Psicologia, motivo: exclusão por reprovação por falta três vezes na mesma disciplina, parecer da Comissão: deferido; processo nº 23070.003974/2015-10, **Sandoval Pereira da Cunha Júnior**, curso: Educação Física, motivo: exclusão por reprovação por falta em todas as disciplinas por dois semestres consecutivos, parecer da Comissão: deferido; processo nº 23070.012704/2014-19, **Talita Roberta da Silva**, curso: Ciências Biológicas (Licenciatura), motivo: exclusão por esgotamento de prazo para integralização curricular, parecer da Comissão: deferido; processo nº 23070.002020/2015-81, **Lisley Aparecida Fagundes Santos**, curso: Engenharia de Minas, motivo: exclusão por reprovação por falta três vezes na mesma disciplina, parecer da Comissão: indeferido; processo nº 23070.000132/2015-06, **Leônida de Almeida Silva Campos**, curso: Educação do Campo, motivo: exclusão por não efetuar matrícula, parecer da Comissão: indeferido; processo nº 23070.002681/2015-15, **Dyenis de Oliveira Leonel**, curso: Matemática Industrial, motivo: exclusão por reprovação por falta três vezes na mesma disciplina, parecer da Comissão: deferido; processo nº 23070.002980/2015-41, **Nataly de Oliveira Chiminelli**, curso: Administração, motivo: exclusão por reprovação por falta três vezes na mesma disciplina, parecer da Comissão: deferido; processo nº 23070.002669/2015-01, **Milleny Caroline Araújo Melo**, curso: Química, motivo: exclusão por reprovação por falta três vezes na mesma disciplina, parecer da Comissão: deferido. A conselheira Heloisa explicou que, no caso da aluna do curso de Educação do Campo, a disposição da carga horária é diferenciada em relação aos demais cursos, sendo que, das 64 horas, 32 horas são concentradas. Nesse caso, a discente Leônida Almeida esteve com a filha doente no período das aulas. Quando retornou não fez matrícula e continuou assistindo aula. A professora não tinha acesso ao sistema por ser nova no curso e não tinha diário. Assim, o problema foi detectado somente no final do semestre. A aluna foi aprovada na disciplina, mas estava excluída. O professor Lincoln sugeriu que a conselheira Professora Heloísa auxilie a discente a produzir um documento para

subsidiar o recurso junto à Câmara Superior de Graduação. A Conselheira professora Luzia sugeriu que, caso o curso deseje que o aluno seja reingressado, a coordenação elabore um documento para ajudar a fundamentar a solicitação do aluno. A Conselheira Ana Marta explicou que, no caso da referida aluna, há duas opções: (i) recurso na Câmara Superior de Graduação; e (ii) reingresso. O edital de preenchimento de vagas em que se contempla o reingresso (para alunos que perderam o vínculo não por desempenho) será publicado em maio. Nesse sentido, a coordenação do curso oferta a(s) vaga(s) e o aluno entra com o processo. Caso seja deferido, o discente é reintegrado para o 2015/2 e as disciplinas que tiver cursado em 2015/1 e 2014/2, ele aproveita como disciplinas isoladas integralmente, por conta de estar com o processo em trâmite. Encerradas as discussões, os pareceres dos processos foram votados pelos conselheiros e aprovados. Na sequência, o Presidente explicou que está sendo elaborada uma proposta de treinamento, pela Coordenação de Graduação, a respeito do SIGAA para coordenadores de curso, subchefes das UAE e secretários de curso. Ele esclareceu que, quanto ao calendário acadêmico de dois mil e quinze, o dia 02 de abril (quinta feira) não foi ponto facultativo, ao contrário, é considerado dia letivo. Ressaltou que os coordenadores devem observar as datas do I Congresso de Pesquisa, Ensino e Extensão da Regional Catalão (CONPEEX), da Feira das Profissões e os informativos sobre dias letivos. O professor Lincoln propôs a definição da Comissão para Avaliação dos Projetos Pedagógicos de Curso (PPC), ficando estabelecida a seguinte composição: Ulysses, Heloísa e Cláudio. Ele esclareceu sobre os procedimentos para processos com solicitações de Quebra de Pré-Requisito: inicialmente a solicitação é indeferida pelo Coordenador de Graduação da Regional, com base na Instrução Normativa nº 01/2012, por descumprimento das resoluções que fixam os projetos pedagógicos dos cursos de graduação da UFG, e encaminhado à Câmara para deferimento ou indeferimento. O Presidente apresentou a proposta de que o processo seja avaliado pelo Núcleo Docente Estruturante do curso, que é responsável pela elaboração do PPC. Na sequência, esclareceu que a Portaria Normativa nº 3 de 06 de março de 2015 foi publicada no Diário Oficial da União (DOU) de 9 de março de 2015 estabelecendo as regras do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), no ano de dois mil e quinze. Esta portaria, inclusive, estabelece os procedimentos para regularização das pendências dos alunos junto ao ENADE. Ana Marta pediu a palavra e explicou que o aluno somente conclui o curso superior se estiver em situação regular junto ao ENADE e descreveu situações em que o discente está irregular, seja por responsabilidade do aluno ou da instituição. O Presidente retomou a palavra e apresentou a proposta de calendário para as colações de grau 2015/1, ficando as datas assim definidas - dia 13/08/2015 os cursos de Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Geografia, História, Ciências Sociais, Pedagogia e Letras; dia 14/08/2015 os cursos de Administração, Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Matemática, Matemática Industrial, Física e Química; para as colações de grau de 2015/2 - dia 22/02/2016 os cursos de Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Química e Física; dia 23/02/2016 os Cursos de Ciências da Computação, Educação Física e Enfermagem; dia 24/02/2016 os cursos de Administração, Matemática, Matemática Industrial, História e Ciências Sociais; dia 25/02/2016 os cursos de Pedagogia, Geografia e Letras; dia 26/02/2016 os cursos de Psicologia e Ciências Biológicas; para as colações de grau de 2016/1 - dia 18/08/2016 os cursos de Ciências da Computação, Ciências Biológicas, Enfermagem, Psicologia, Educação Física, Geografia, História, Ciências Sociais, Pedagogia e Letras; dia 19/08/2016 os cursos de Administração, Engenharia Civil, Engenharia de Minas, Engenharia de Produção, Matemática, Matemática Industrial, Física e Química. Em votação, a proposta foi aprovada por unanimidade entre os presentes. Ana Marta explicou a respeito dos processos de colação de grau, sobre o prazo para emissão dos certificados e os pedidos de colação de grau especial. Informou, ainda, sobre os acontecimentos no ano de dois mil e catorze com relação às colações. O professor Lincoln apresentou os formulários para solicitação de inclusão/cancelamento de disciplinas e alteração de horários. O professor Romes pediu esclarecimentos a respeito dos alunos que ingressaram nos cursos por meio da chamada pública e que estão em risco de reprovação por falta. Lincoln explicou como deve ser feito o procedimento, e que o curso deve agir com bom senso no sentido de tentar não reprovar o aluno e verificar a melhor maneira de proceder. O professor Jean pediu que seja feita uma solicitação para resguardar os professores quanto às decisões em relação aos alunos ingressantes pela chamada pública que estão com risco de reprovação por falta. O professor Ulysses expôs a situação enfrentada

pelo curso de Letras em relação aos alunos das chamadas públicas, que estão enfrentando dificuldades em assimilar o conteúdo, e correm o risco de reprovação. O professor Serigne explicou como o curso de Administração Pública está lidando com o gerenciamento das faltas desses alunos. O professor Lincoln propôs procurar uma medida junto à PROGRAD. Em seguida, ele reforçou a importância do Colegiado da Unidade Acadêmica Especial, explicou sobre os documentos que necessitam de aprovação do referido Colegiado. A professora Ana Paula Zago expôs o problema da burocratização do sistema, em que ela não consegue matricular os alunos de outros cursos. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 17h26min e eu, Diana Pereira Coelho de Mesquita, lavrei a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada por mim e pelos presentes. Diana Pereira Coelho de Mesquita

Presidente da Câmara: Lincoln Lucilio Romualdo

Conselheiros:

Ana Marta Ribeiro Borges Rodovalho

Ana Paula Neiva

Ana Paula Pinheiro Zago

André Alves Resende

Carlos Cordeiro Ribeiro

Cláudio Lemos de Souza

Fabiana Jordão Martinez

Eduardo Sérgio de Souza

Emerson Contreira Mossolin

Emilse Terezinha Naves

Heloísa Vitória de Castro

Iago Mesquita Naves Diniz

Izabella Peracini Bento

Jean Carlos Nunes

João Donizete Lima

Juliana Pereira de Araújo

Karla Graziella Moreira

Jeanne Silva

Lillian Jordânia Batista Franczak

Luzia Márcia Resende Silva

Nicolas Victor M. dos Santos

Nunila Ferreira de Oliveira

Paulo Roberto Bergamaschi

Romes Antônio Borges

Serigne Ababacar Cisse Ba

Terezinha de Assis Oliveira

Tércio William Pereira Rocha

Ulysses Rocha Filho